MARCAS

Falcão S.R

Em cada marca de meu rosto envelhecido
Sinto a vida se esvaindo lentamente
Buscando encontrar em minha trajetória o sentido
Da tristeza que em meus olhos está presente.

Lutas inglórias, promessas esquecidas
Carências permanentes, portas fechadas
Corações endurecidos, gente sofrida
O desconhecido...fim de uma estrada.

Nesse contexto o capítulo final
Presença marcante de um mar de ilusões
É o improvável, surrealista e virtual
Que alimenta falsa esperança e despedaça corações.

O mundo novo de meus velhos dias
Onde é quase impossível distinguir o bem do mal
E fala mais alto a dor da nostalgia
Dando a belos sonhos um melancólico final.

O medo é forte, porem a solidão é maior
A mentira tem presença permanente
E o desespero de quem não sabe o que é pior
Segue envolvendo um universo de almas carentes.

E o lirismo que um dia foi presença
Nos versos do poeta apaixonado
Hoje é apenas luxúria e descrença
Do mundo moderno e seu triste legado.

Meditando no porvir de nossas trajetórias

Falcão S.R - RJ

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/marcas-1>